



## O ENSINO DE CIÊNCIAS NAS ESCOLAS MULTISSERIADAS RIBEIRINHAS: UM ESTUDO DE CASO NO RIO GENIPAÚBA – ABAETETUBA/PARÁ<sup>1</sup>

### **Alef Farias da Silva (Autor)**

Graduando do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas  
Instituto Federal de educação, ciência e tecnologia do Pará – IFPA/Campus Abaetetuba, E-mail:  
aleffariasdasilva36@gmail.com

### **Klivia Daeps Ferreira Vieira (Co-autor)**

Graduanda do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas  
Instituto Federal de educação, ciência e tecnologia do Pará – IFPA/Campus Abaetetuba, E-mail:  
kliviadaeps19@gmail.com

### **Diselma Marinho Brito (Orientadora)**

Pedagoga, Doutora em Educação pela Universidade Federal do Ceará  
Instituto Federal de educação, ciência e tecnologia do Pará – IFPA/Campus Abaetetuba, E-mail:  
dimarinhobrito@yahoo.com.br

## RESUMO

O Trabalho a ser desenvolvido focaliza na análise de estudar situações típicas e cotidianas, do ponto de vista científico acerca do processo de ensino aprendizagem de Ciências em escolas multisseriadas, se especificando na pesquisa de campo na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental 04 de março, no rio Genipaúba, em Abaetetuba - PA. No qual, o mesmo será realizado através de estudos bibliográficos sobre o tema, buscando aplicar e realizar avaliação *in loco* sobre os temas abordados e trabalhados dentro do que o contexto ribeirinho nos permitir.

**Palavras-Chave:** Ensino aprendizagem. Escolas Multisseriadas. Ciências.

## INTRODUÇÃO

Este trabalho é uma reflexão acerca do ensino de ciências em escolas multisseriadas na região ribeirinha do município de Abaetetuba no Estado do Pará, com pesquisa de campo na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental 04 de Março, no rio Genipaúba, abordaremos como hoje está se dando hoje esse processo e como o processo de ensino pode se diversificar, ficar melhor e utilizar recursos dentro do contexto no qual estão inseridos seguindo o que nos propõe Paulo Freire.

A escolha pelo tema foi reforçada pela busca de ensinar dentro da realidade do aluno, isto nos levará a alcançar níveis mais elevados de aprendizados.

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa associado ao observatório de Educação de Jovens e Adultos do Baixo Tocantins – Cátedra Paulo Freire.



Nós enquanto educadores devemos nos preocupar em ligar nossos conteúdos curriculares ao ambiente do aluno, para que este reconheça ao seu redor o que está estudando, nas formas mais simples.

O projeto centra-se em uma escola ribeirinha visto que é onde hoje temos um baixo rendimento de ensino-aprendizagem, em virtude da realidade apresentada ao aluno esteja completamente longe do contexto no qual o mesmo está inserido. Comentar a importância da Educação Ribeirinha no contexto do município de Abaetetuba significa descrever um pouco a respeito do próprio contexto educacional, o qual é bastante complexo, mas ao mesmo tempo é um contexto rico e que possibilita aos sujeitos dessa realidade uma visão ampla do processo educacional oferecido a esta população que independe da sala de aula, visto que a maioria das escolas ribeirinhas são adequadas a realidade local, então não podemos considerar que as salas de aula são referências padronizadas para que o processo de ensino aconteça de maneira eficaz. No entanto, alguns autores defendem a ideia de devemos ainda repensar ambientes próprios para estudo, sendo que Souza (1998) afirma que “a sala de aula é um lugar próprio para que os estudos sejam desenvolvidos sobre a prática social humanos, coletivos e grupais”. A julgar que no Brasil algumas localidades ainda necessitam urgentemente de uma atenção para educação especialmente nas escolas ribeirinhas diferenciado, que pouco se tem conhecimento na literatura.

O presente trabalho tem como objetivo geral, realizar pesquisa in loco sobre como está se ensinando hoje e aplicar uma didática pedagógica que se aproxime do conteúdo curricular da grade de ciências naturais à realidade dos alunos da zona ribeirinha. Além disso, A intenção, mais que abordar o tema, é tratá-lo de forma mais analítica, com foco nos personagens envolvidos no processo. Por meio deste trabalho pretende se levantar reflexões sobre o respeito à diversidade avaliativa – que pressupõe o conhecimento do outro – e o reconhecimento deste. Por fim, incentivar a reflexão acerca da prática pedagógica dos educadores da zona ribeirinha.

## REVISÃO DE LITERATURA

O ensino de ciência associado ao contexto da escola ribeirinha não se pode deixar de mencioná-lo em uma reflexão na qual o artigo propõe-se a fazer aqui o Ensino de Ciência dentro deste contexto da região ribeirinha, a ciência é a tentativa de compreender o mundo e de conhecê-lo tal como ele é, na tentativa de transformar o mundo naquilo que gostaríamos que fosse, mas partindo desta realidade da escola ribeirinha.

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa associado ao observatório de Educação de Jovens e Adultos do Baixo Tocantins – Cátedra Paulo Freire.



As mudanças de atitudes são necessárias para que possamos despertar para uma nova ideologia educacional, incluindo nelas as escolas ribeirinhas. No contexto da educação, há uma consciência crescente de que o papel exercido pelas ciências cresce a partir da necessidade de oferecer às crianças, desde o nível de educação inicial, uma formação científica que leve devidamente em consideração as necessidades e probabilidades de desenvolvimento cognitivo, fazendo com que a ciência se torne cada vez mais importante na vida cotidiana, principalmente em decorrência dos avanços das pesquisas, de tal modo que uma formação científica adequada passou a ser um requisito indispensável da educação das novas gerações.

Em entrevista ao portal Ciência em pauta, Barbosa ressalta que a educação em ciências deve ser iniciada na Educação Infantil de modo triangular com conteúdo científico, metodologias adequadas e atitudes... A aproximação pode se dar pela didática das ciências que se bem utilizadas pelos professores pode trazer resultados surpreendentes, mais os adultos têm que ter atitudes proativas. As pessoas aprendem o que vivem.

Souza Ramos (2011) vem falando sobre o ensino ribeirinho fazendo uma análise em seu artigo “cartografia e identidade cultural”: Experiências junto às comunidades ribeirinhas do baixo amazonas, levando a considerar a realidade do povo que vive na Amazônia como “um lugar com múltiplas expressões de vida escolar, onde permite mostrar o mundo para a criança fazendo com que os mesmos possam compreendê-lo e situar-se nele como cidadão conhecedor e leitor de sua realidade”.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vida vai nos mostrando ao longo das experiências que temos grandes desafios em nossa trajetória de vida, seja ela no âmbito profissional ou pessoal, e cada experiência da vida. Cada experiência nos coloca a frente de novas descobertas e lutas. E acima de tudo nos põe fortes para viverem novos momentos, travar e vencer novas batalhas que nos levarão ao sucesso na vida. Traçar memórias de nossa história nos leva a refletirmos sobre nosso papel, como melhorar para que nossa contribuição para o processo ensino-aprendizagem seja o melhor possível.

O ganho mais valioso, entretanto, considero ter sido o pessoal. Não apenas refleti sobre o processo do qual faço parte, mas refleti sobre mim, hoje com outra visão do que nos rodeia.

Espera-se que esse trabalho contribua para efetivas mudanças nas práticas educativas no que se refere a o ensino de ciências na escola ribeirinha como fio condutor para trabalhar com crianças,

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa associado ao observatório de Educação de Jovens e Adultos do Baixo Tocantins – Cátedra Paulo Freire.



ressaltando que é necessário que os professores tenham conhecimentos relacionados ao processo de atenção do indivíduo e assim, desenvolvam métodos capazes de suprir as dificuldades dos alunos em seu processo educativo e sua diversidade cultural contextualizando os assuntos abordados a esta realidade, visando ao bem estar do aluno, aguçando sua vontade de aprender.

## REFERÊNCIAS

CACHAPUZ, A. et al. (organizadores). **A Necessária renovação do ensino das ciências**. São Paulo: Cortez, 2005.

CHASSOT, Á. **A ciência através dos tempos**. São Paulo: Moderna, 1994.

MENDES SOBRINHO, J.A. de. **Ensino de ciências naturais na escola normal: aspectos históricos**. Teresina: EDUFPI, 2002.

SOUZA. José Camilo Ramos e ALMEIDA Regina Araujo: Revista Geográfica de América Central Número Especial EGAL-Cartografia e identidade cultural: **Experiências junto as comunidades ribeirinhas do baixo amazonas**, pp. 1-1 2011- Costa RicaII Semestre 2011.

VYGOTSKY, L.S. -& LÚRIA. A. R. &LEONTIEV, A. N. - **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem**. Tradução Maria da Penha Villa-Lobos. Ed. Ícone, São Paulo, 1988.

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa associado ao observatório de Educação de Jovens e Adultos do Baixo Tocantins – Cátedra Paulo Freire.